

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE HIV/AIDS EM MULHERES NO ESTADO DO PARANÁ, NO PERÍODO DE 2011 A 2022

II Congresso Médico Online de Ginecologia e Obstetrícia, 2ª edição, de 18/09/2023 a 20/09/2023

ISBN dos Anais: 978-65-5465-060-1

DOI: 10.54265/KITD7320

ROSADO; Paulo Vitor Vicente¹, VARGAS; José Ernesto Gutierrez², CARDOSO; Tuane Perosa³, CHAGAS; Nayara Aparecida Sanches⁴, BLONKOWSKI; Ana Carolina dos SantosLopes⁵, LIMA; Lainy Leiny de⁶

RESUMO

Introdução: As Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) são causadas por vários agentes etiológicos podendo eles ser vírus, bactérias, fungos e protozoários. A via sexual é o principal meio de transmissão e, de forma eventual, por via sanguínea. O vírus da imunodeficiência humana (HIV) afeta as formas que o corpo se defende naturalmente frente a infecções, configurando-se na síndrome da imunodeficiência adquirida (Aids). Ao longo do tempo, as características epidemiológicas e a progressão clínica das pessoas afetadas pelo HIV têm passado por alterações. **Objetivo:** analisar o perfil epidemiológico de casos de HIV/Aids em mulheres no estado Paraná, no período de 2011 a 2022. **Métodos:** estudo descritivo, com dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), disponíveis no DATASUS. Na ficha SINAN foi selecionado os casos de HIV/Aids confirmados. Utilizou-se *Microsoft Excel*[®] para a tabulação dos dados e análise descritiva. Os dados utilizados são secundários de domínio público, portanto, dispensam apreciação pelo Comitê de Ética em Pesquisas com Seres Humanos. **Resultados:** foram notificados pela ficha SINAN 22.573 mil casos de pessoas com HIV/Aids, destes 7.483 são mulheres. A faixa etária entre 15 e 24 sem distinção de gênero, foi de 2.857 casos e de pessoas autodeclaradas brancas 10.473. Em relação à escolaridade, verificou-se um número de 2.489 casos com escolaridade “não se aplica”, o que prejudica uma melhor avaliação dessa variável. Quanto às mulheres grávidas, foram registrados 4.503 casos durante o período. **Conclusão:** a análise do perfil dos casos de infecção pelo HIV/Aids em mulheres é uma ferramenta relevante para identificar as variáveis que requerem ações direcionadas de promoção da saúde. Conhecer esses números na vigilância da saúde permite localizar onde há maior necessidade de intervenções de saúde pública. É essencial ressaltar a importância da busca ativa de casos e realizar ações de educação contínua junto aos profissionais de saúde para reduzir casos subnotificados e, assim, avaliar o impacto real desses eventos na sociedade.

PALAVRAS-CHAVE: Epidemiologia, Imunodeficiência, IST, Saúde da Mulher, SINAN

¹ Faculdade Unicesumar de Corumbá, paulovitorvicenterosado@gmail.com

² Faculdade Unicesumar de Corumbá, ra-20165762-2@alunos.unicesumar.edu.br

³ Faculdade Unicesumar de Corumbá, tuaneperosa@gmail.com

⁴ Faculdade Unicesumar de Corumbá, enfnayarasanches@gmail.com

⁵ Faculdade Unicesumar de Corumbá, ana.lopesace@yahoo.com.br

⁶ Faculdade Unicesumar de Corumbá, lainy.lima@docentes.unicesumar.edu.br